**No Dia Mundial dos Oceanos, Meio Ambiente é tema de destaque no 5º Conexidades**

Como já é tradição no Conexidades, as questões do Meio Ambiente e preservação ambiental estiveram entre os assuntos principais deste primeiro dia de painéis em Guarujá. E, desta vez, o programa aconteceu no Dia Mundial dos Oceanos, comemorado neste dia 8 de junho.

Integraram a mesa debatedora: o Sub-Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Eduardo Trani, o Presidente da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (EMAE), Marcio Rea, o Diretor Metropolitano da Sabesp, Ricardo Daruiz Borsari, e o Prefeito de Marília, Daniel Alonso.

O Prefeito de Marília, Daniel Alonso, abriu o programa do Meio Ambiente compartilhando sua experiência quando assumiu a cidade de Marília, principalmente com relação ao esgoto e lixo. “Primeira coisa que eu fiz foi ir à Brasília atrás de recurso. E nós fizemos a lição de casa. Construímos as três bacias de tratamento de esgoto, ou seja, 100% concluídas em quatro anos, com recurso do governo federal e contrapartida do município. O lixo, eu comecei minha gestão no refeitório dos coletores de lixo, fazendo um mutirão para poder coletar todo o lixo acumulado da cidade”.

Já o Diretor Metropolitano da Sabesp, Ricardo Daruiz Borsari, apresentou dados relevantes de programas como Córrego Limpo, Se Liga na Rede, Água Legal e Novo Rio Pinheiros. O primeiro, por exemplo, já teve 161 córregos trabalhados, sendo que 138 estão em boas condições e 23 em verificação. E o Água Legal, com 166 mil ligações já regularizadas beneficiando 580 mil pessoas e economizando 40 bilhões de litros de água por ano.

São ações de governança colaborativa com envolvimento e conscientização da população em relação a permanência dos resultados, focadas, principalmente, em poder levar dignidade para a vida das pessoas.

“Talvez não exista nada que é mais inclusivo, em termos sociais, do que o saneamento. O saneamento dá um endereço. O saneamento tem esse conceito interessante de ser uma atividade que confere cidadania às pessoas”, disse Borsari.

O Diretor-Presidente da EMAE, Marcio Rea, destacou o trabalho feito no Rio Pinheiros em conjunto com a Secretária de Infraestrutura e Meio Ambiente e a Sabesp. Em sua apresentação, apontou números expressivos, tais como: 705,6 mil metros cúbicos de sedimentos retirados do leito do rio, 8,6 toneladas de lixo flutuante retirado - pet, bicicletas, pneus, entre outros, totalizando 66 mil toneladas de lixo.

“O empenho total foi para resolver esse problema de assoreamento, odor desagradável, pernilongo, lixo flutuante. E a gente começou a atacar de frente esse problema”, completou.

Encerrou sua fala afirmando que: “a EMAE está de portas abertas aos prefeitos que quiserem fazer um projeto fotovoltaico nas prefeituras. A gente tem condição de usar, fazer uma espécie de convenio, para desenvolver esses projetos para usarem em prédios públicos e praças”.

**Preparação e resiliência**

O Sub-Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, Eduardo Trani, evidenciou que a pauta de meio ambiente, hoje, é uma verdadeira luta para que o Estado de São Paulo se mantenha na proa do ambientalismo e apresentou as duas grandes pautas que o Estado está envolvido: a *race to zero*, que visa, até 2050, neutralizar carbono na economia de São Paulo; e a *race to resilience*, que significa o mundo engajado na resiliência climática.

“Temos que nos preparar para as mudanças climáticas, isso quer dizer resiliência. Ao mesmo mitigar e, de outro lado, diminuir os impactos e nos fortalecer”, comentou.

Demonstrou também as diretrizes do plano de ação climática 2050, que envolve eletrificação acelerada, combustíveis avançados, eficiência sistêmica, finanças verdes e inovação.

O Zoneamento Ecológico Econômico do Estado como uma ferramenta para cada prefeito e gestor, para saberem como poderão utilizar o território de forma que ele seja mais sustentável.

Outro projeto importante neste sentido é o Programa Municípios Resilientes, que inclui cursos e capacitação de gestores para fazer o plano de ação climática em seus municípios.

Essa é uma campanha essencial para nos prepararmos para aquele aquecimento global que vai acontecer de qualquer modo até 2050.

Finalizando o painel, Trani comunicou, em primeira mão, que o Governador assinou, nesta quarta-feira (8), o decreto do Plano de Manejo das Apas Marinhas do Estado de São Paulo.

“É o Estado que tem mais Apas Marinhas. Precisamos cuidar dos oceanos e das Apas. Isso foi feito em comum acordo com a sociedade, com os pescadores, com o setor da indústria pesqueira, com os moradores. Então nós conseguimos, através do diálogo, um instrumento bastante sensível”, comemorou.

O 5º Conexidades tem realização da UVESP – União dos Vereadores do Estado de São Paulo, organização Multiplicidades e Conexão Municipalista, patrocínio Associação Brasileira das Empresas Aéreas, São Paulo Convention Bureau, Sebrae, OM30, Potenza Engenharia, Qualcomm, Sabesp e Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo; e apoio Desenvolve SP – O banco do Empreendedor, Detran SP – Digital e Governo do Estado de São Paulo.